



FRATERNIDADE ESPÍRITA  
IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1988  
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 • PADRE EUSTÁQUIO • CEP: 38.720-360 • BELO HORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA  
IRMÃO GLACUS

## Editorial

Todos almejamos a paz. E na tentativa de obtê-la fazemos planos, criamos situações e imaginamos que a teremos somente se resolvermos isto ou aquilo que esteja pendente em nossas vidas.

A verdadeira paz não se encontra em objetos ou devaneios, ela está dentro de nós.

O proceder correto, em consonância com as leis divinas, a satisfação de estar encarnado revendo antigos desacertos, o olhar compassivo sobre o outro, a naturalidade ao encarar as dificuldades, alimentam a paz que já trazemos conosco.

A paz nada mais é do que um estado de espírito, ela independente da transitoriedade das coisas e dos problemas.

Para que consigamos enxergá-la e identificá-la teremos conseqüentemente que estar dispostos a mudar o nosso padrão vibracional.

Tudo depende de nós, de como vivemos, vemos e agimos diuturnamente.

Podemos estar em meio a um turbilhão de problemas e ainda assim teremos paz. Basta entendermos que tudo respeita a uma rigorosa lei de causa e efeito, portanto, está tudo como deve ser.

A disciplina e a luta por uma melhora constante, fazem parte daqueles que já identificaram a paz.

A paz vem do equilíbrio, que vem da fé, que vem do amor.

Entendamos os ensinamentos de Jesus e caminhemos para a Sua paz!

Agosto é véspera de aniversário na Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Os trabalhos continuam a todo vapor, mas é tempo de olhar para trás e ver o quanto caminhamos.

Recentemente organizávamos o nosso arquivo do jornal Evangelho e Ação, e desde o primeiro exemplar, o de abril/maio de 1988, são muitas as realizações da Casa de Glacus ali registradas.

É emocionante! Através dos exemplares fica ainda mais patente a evolução da FEIG, assim como a manutenção de sua base de propósitos, pois são vários assuntos. Os exemplares distantes no tempo, uns dos outros, estão sempre com a "cara" da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

É como ver um belo álbum de família rever estes exemplares. Relembrar conquistas fortalece o caminhar. É como se unindo o passado e o presente, aumentássemos nossas possibilidades para o futuro.

Resolvemos tentar tabular as notícias desde o primeiro exemplar, mas como são muitas, definimos analisar apenas os três últimos, eliminando o risco de perdemos o foco da reflexão a que nos propomos.

E às vésperas de completar 23 anos de existência da Casa de Glacus, nos três últimos exemplares do jornal Evangelho e Ação, além de muitas mensagens para reflexão e estudo tiveram registrados os seguintes fatos:

- Nova estrutura administrativa;
- Calendários mensais de atividades;

- Curso de Princípios Fundamentais da Doutrina;
- Círculo do Livro Espírita;
- Campanha dos sócios contribuintes;
- Convite para reunião do terceiro domingo;
- Bazar da pechincha;
- Internet na Casa Espírita;
- Convite para ser tarefeiro da Casa;
- Curso de Evangelho;
- 10ª Forró da Fraternidade;
- Centro de Saúde José Grosso;
- Convite para Sessão de Pintura Mediúnic;
- Convite Evento do S.O.S. Precês.

Analisando os temas é fácil concluir que os leitores do Evangelho e Ação têm oportunidade de perceber que o ritmo dos acontecimentos na Casa de Glacus é intenso, sem considerarmos que, além disso tudo, muitas outras coisas aconteceram simultaneamente.

Imagine se fôssemos computar, nesta mesma proporção de fatos, as realizações da Casa de Glacus nos seus 23 anos de trabalho? O número é gigantesco, e o que é mais importante, os resultados são efetivos.

Para que tudo isso acontecesse, e continue acontecendo, com certeza estiveram e estão envolvidas dezenas de pessoas que simultaneamente estão comprometidas com outras tarefas que abraçaram. Estas tarefas, por sua vez, envolvem outros tarefeiros, também comprometidos em outras frentes de ação e assim por diante.

A Casa de Glacus é uma rede de realizações.

E muitas destas realizações,

mesmo que aparentemente sejam independentes, se relacionam a todo momento. E com isso aprendemos tanto... Quem de nós, através de experiências vividas na FEIG não somou habilidades e conhecimentos para a sua vida cotidiana?

Na reunião de convívio espiritual do mês de maio, o mentor Palminha afirmou: "... vocês estão na hora certa, felizmente no caminho certo, na oportunidade. Continuem af produzindo, fazendo da nossa Fraternidade a casa dos seus corações".

E, lembrando ainda da analogia com o álbum de família, sabemos que dificuldades neste construir diário sempre existirão. Mas que aproveitando a oportunidade possamos todos - cada um no seu plano de atuação - fazer com que as páginas futuras dessa história sejam ainda mais repletas de registros sobre perseverança, vontade de acertar, amizade, naturalidade, sinceridade, lealdade, fraternidade legítima, evangelho e muita ação!

Evangelho nas ações sempre!

Miriam d'Ávila Nunes

**Ser Espírita é...**

ENTENDER QUE NA TAREFA DE AJUDA, AQUELE QUE MUITO FISCALIZA OS BENEFICIADOS E RACIOCINA COM EXCESSO QUANTO AO "DAR" E AO "NÃO DAR" CONVERTE-SE, NÃO RARO, EM CALCULISTA DA PIEDADE. A ENDURECER O CORAÇÃO POR SÉCULOS NUMEROSOS.

NEO LÚCIDO ... ANCORADA CRISTÁ

# O Nosso Dia-a-Dia

## "FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

□ Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor Leopoldo Machado.

□ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 411-3131, das 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

□ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

□ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

□ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

□ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

□ Corte de cabelo e unhas

□ Curso de datilografia

□ Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

□ Reuniões Públicas, de segun-

da a sexta-feira às 20h, com receituário espiritual e passes e aos domingos às 20h sem receituário e passes.

□ Reuniões Públicas da Cidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

□ Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

□ Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terça-feiras - Mentora Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras Mentores: Calimério e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

□ Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sá-

bados - Mentora: Maria Rothéa - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares

□ Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Flores.

□ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

□ Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.

□ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:00 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

□ Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, de 19:30 às 21:30 h.

□ Curso de Gestantes

## FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

□ Colégio Professor Rubens Romanelli de 2º grau para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.

□ Colégio profissionalizante para 2.300 alunos já em funcionamen-

to parcial, com os seguintes cursos:

- Informática, Marcenaria, Eletricidade Predial, Digitação.

□ Centro de saúde José Grosso já em funcionamento.

□ Centro de Referência Materno-Infantil já em funcionamento.

□ Creche Irmão José Grosso com mais de 100 crianças.

□ Curso para gestantes.

□ Bazar da Pechincha.

**GRÁFICA  
FRATERNIDADE:  
Prestação de Serviços Gráficos  
Fone: (031) 394-6013  
396-9219**

□ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 411-9299.

## EVANGELHO e AÇÃO

Publicação mensal da **Fraternidade de Espírita Irmão Glacus** - Editado pela Diretoria de Divulgação

**Presidentes:** Edgar de Souza Junior/ Maria Nazaré França D'Andréa/Francisco Oliveira

**Diretor de Divulgação/Coordenadora Geral:** Neiry Teixeira

**Editores Responsáveis:** Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

**Jornalista:** Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg. 4.017

**Equipe de Redação:** Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes.

**Expedição:** F.E.I.G.

**Revisão:** Vasco Araújo  
Neiry Teixeira

**Fotografia:** Wagner Tibiriçá

**Ilustrações:** Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

**Ed. Eletrônica:** Diagramarte Edição Ltda. - Av. Francisco Sales, 1.838/501 - Fone: (031) 223-6800

**Impressão:** Gráfica Fraternidade - Fone: (031) 394-6013 - Av. das Américas, 777 - Kennedy - CEP: 32145-000 - Contagem/MG

Orgão de divulgação da  
**Fraternidade Espírita  
Irmão Glacus**

Rua Henrique Gorceix, 30

Padre Eustáquio - CEP: 30720-360

BH, MG-Fone:(031)411.9299-

(Depto.Sócios): 411.7957

SOS Preces: (031) 411-3131

## SEJA UM TAREFEIRO NA CASA DE GLACUS

Se você quer assumir uma tarefa na **FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS**, procure o Departamento de Tarefeiros. Segundas, terças e quartas-feiras das 19:00 às 21:00 horas.

Quintas e sextas-feiras das 19:00 às 20:00 horas.  
Sala 111 - 1ª andar

### Crie laços!

Estamos com um novo endereço eletrônico na INTERNET. Anote, consulte nossa página e conheça a Casa de Glacus.

<http://www.FEIG.org.br>

## Compreensão e amor

Estamos numa época de realizações práticas. Um tempo que pede com urgência, o aperfeiçoamento da ética, da moral, da ação justa e do amor ao próximo. As outras formas de aperfeiçoamento espiritual como técnicas, rituais, etc. necessitam da base segura dessa conduta ajustada, equilibrada e pacífica que sempre nos harmoniza.

Violências, irritações, impaciências e queixas são vias abertas para a atração natural de desarmonias, incompreensões, impaciências e até desespero.

Opensamento, a palavra, o gesto e o ato são forças vivas que, uma vez expressos, criam formas astrais, ou vibrações que agem sobre nossas vidas e ambientes.

A transmutação de situações difíceis acontece pela mudança interior e comportamental, pela atitude maleável. Nada nos acontece por acaso, mas para nos mostrar onde estamos falhando em nosso amor e compreensão para com as pessoas, com a natureza e conosco mesmo, em nosso próprio desdobramento para metas superiores.

Viver o dia-a-dia conscientes de que somos almas em treinamento para a ascensão, porém, muitas vezes ainda limitadas por corpos, mentes

e personalidades imperfeitas, nos a ponta para as transformações mais visíveis e necessárias, no momento.

Cada dia é uma chance nova de crescimento pelo reequilíbrio de nossa personalidade, pela tolerância com o próximo e pela sintonia com Deus no coração.

Quando há desarmonia entre grupos ou pessoas, isso não é um mero jogo de temperamentos, ou personalidades, mas um desajuste entre almas e corações, um desconhecimento de que, em cada um, está o Cristo. Assim, o que cada um fazemos, a Ele fazemos; é um amor a ser resgatado.

Se fizermos um inventário de nossas fraquezas e intolerâncias, conscientes delas, podemos transformá-las e harmonizarmos nossa mente. Ninguém é ainda perfeito, e ver o defeito do outro sem retirar a própria venda dos olhos, tem sido a maior dificuldade de evolução espiritual em nosso planeta. Todos nós precisamos de ajuda, uns dos outros, e ela só é eficaz quando começamos a ver no outro o Cristo que anima, apesar de problemas ainda não resolvidos.

Célia Laborne Tavares  
Estado de Minas

Viver é estabelecer uma clara opção entre o nada e o Amor de Deus

## Relato Espiritual

*Quando duvidares de tudo, até de tuas próprias convicções, e o ceticismo te avassalar a alma, recorre a mim: eu sou a crença que te inunda de luz o entendimento e te habilita para a conquista da felicidade.*  
 "Quando..." Rubens Romanelli

**N**o nosso trabalho diário como representante comercial na área de alimentação, "mesmo tendo mais de 70 anos", ainda nos sentimos prestigiados por termos um trabalho.

Em uma das firmas, situadas numa cidade de Minas Gerais, encontramos com 5 gerentes de filiais das quais temos atendido. Sabíamos que eles eram evangélicos e que tinham boas qualidades.

No momento de fazer o levantamento dos pedidos de compra, abrimos a pasta de serviço. Dentro da mesma tinha uma foto grande da frente da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Uma das gerentes, a "H", pegou a foto e foi dizendo: "Seu Ênio, essa é a casa do senhor?" Respondemos: "É a casa em que eu coopero à noite". E ela pegou e leu: "Fraternidade Espírita... e não continuou. Percebemos que houve um certo constrangimento. Enos perguntou: "O senhor é espírita?"

Respondemos: "Já que a Sra. perguntou, nós somos espírita." E ela se admirou: "O Sr. não é do Cristo, Sr. Ênio?"

O outro gerente, o "I", também ficou reticencioso. Todos os outros gerentes das outras lojas, o "E", a "I" e o "M" também ficaram surpresos e disseram que iriam

estudar a possibilidade de se fazer os pedidos e depois entrariam em contato; o que não aconteceu.

Periodicamente continuávamos a visitá-los a serviço, porém sem efetuar novamente a vender para eles. Numa dessas oportunidades, próximo do Natal, passamos novamente a vender para eles. Percebemos que havia instruções dos superiores sobre a necessidade de se ter a mercadoria.

Adentramos uma loja. Passamos a anotar os pedidos feitos pela Sra. "H".

Olhamos para o relógio. Eram 12 minutos para 12:00 horas. Todos os 5 gerentes se encontravam presentes.

Vimos então um interessante fenômeno: surgiu a um metro de distância um objeto semelhante a uma cânula de mais ou menos 6 cm de comprimento.

Veio no ar flutuando e acoplou-se ao nosso ouvido direito. Paramos a anotação dos pedidos. E ouvimos: "Fala, fala. Eu sou a 'Ção' (apelido de Conceição). Fala, eu não estou no 'Jardim do Éden e nem esperando o Juízo Final. Eu sou a 'Ção'. A Izabelinha não está bem. Fala." Nesse instante, ouvi o gerente "I" dizendo: "Seu Ênio, anota o pedido. O Sr. está parado. O que houve? Respondi: "I", "H", quem é Izabelinha? A 'Ção' está

falando para vocês irem em casa que ela não está bem".

Colocamos que ela disse que não estava no Jardim do Éden e nem esperando o Juízo Final. Dizia que só queria ajudar. O "H" disse: "Izabela é minha filha. Deixei com minha mãe. Estava com diarreia e muita febre".

O gerente "E" falou: "O Sr. passou na casa dela?" Nós dissemos: "Não, meu caro, nós não precisamos disso. E vamos falar ainda mais".

Mencionamos então um outro fato particular com relação à Izabela. O "I" ficou muito surpreso. O "M" disse: "Não compro de ímpio. Produto de ímpio não entra na minha loja".

Silenciamos-nos. A "H" disse: "I", vamos para casa". Nós falamos: "É bom". A esposa do "M" é que acabou coletando os pedidos porque o casal se retirou.

Terminada a visita comercial, nós falamos para a "I": "O caminhão com a mercadoria chegará na 2ª feira e estarei acompanhando-o. Dito isso, nos retiramos do recinto.

Na 2ª feira seguinte, quase no mesmo horário, paramos com o caminhão com as mercadorias em frente ao estabelecimento. Todos os 5 gerentes estavam presentes naquela loja. Os pais de Izabelinha vieram nos cumprimentar e foram dizendo: "Sr. Ênio, chegamos em casa de mamãe, a minha menina estava muito mal, muito desidratada, devido à gastroenterite. Foi internada às 15:00 horas no hospital. O médico ficou nervoso e nos chamou a atenção severamente".

E todos estavam mais à vontade conosco. E o casal queria

as explicações, as quais não demos naquele momento. E foram dizendo que a "Ção" tinha morrido, mas antes de ser evangélica tinha sido católica e era madrinha da Izabelinha.

Sempre retorno ao lar às 17:00 horas. Num desses dias, quando chegamos, o casal já se encontrava em nossa residência, naturalmente buscando maiores explicações.

Falamos ao casal que a Izabelinha estava no lar deles por designios superiores e eles, estavam como pais, também devido a compromissos espirituais. E esclarecemos ainda: "Olha, a menina poderia ter falecido como falecem as crianças no mundo, mas, se houve essa interferência em relação à criança, daquele que já ultrapassou os limites da vida física, é porque ela tem uma missão junto a vocês, assim como de realizar em sua vida atual algo mais". Surgiu em favor da menina, espírito que tinha méritos, o socorro espiritual necessário.

Os aspectos espirituais ocorrem quando há uma necessidade maior, espontaneamente, porém dentro de uma educação mediúnica do médium.

Até a data atual, não vimos mais fenômenos como esse com a cânula e nem o espírito da "Ção" (Conceição). Os espíritos não esclareceram o porque da cânula, mas sabemos que foi um meio de comunicação espiritual dentro daquela situação de trabalho profissional.

Esse relato só vem a confirmar que a espiritualidade maior utiliza de todos os recursos em favor das pessoas bem intencionadas, não importando a crença. É o amor pelo amor.

**Nota da redação:** Relato mediúnico feito pelo médium Ênio Wendling, de um fato ocorrido no seu dia a dia.

### Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

As reuniões são realizadas na Fundação Espírita Irmão Glacus, na Av. das Américas, 777 - Bairro Kennedy no terceiro domingo do mês. Na oportunidade podemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e recebermos as vibrações amenas dessas tardes gratificantes.

As próximas reuniões serão realizadas em 19 de setembro e 17 de outubro de 1999 às 15:30 horas.

Contamos com a presença de todos!

**Vale a pena participar!**

### Campanha do Sócio-Contribuinte.

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus sempre contou com irmãos que confiam na sua filosofia de trabalho e doam de coração, motivados pelo sentimento de solidariedade.

A nossa campanha continua.

**Junte-se a nós!**

### Leitura do Mês

**Estórias que a Vida nos Conta**

Espíritos diversos



Apresenta o relato vivo de vários espíritos, retratados em sua ânsia de nos ensinar alguma coisa. As experiências que viveram na Terra, suas reencarnações sofridas, as lembranças e a saudade de seus entes queridos surgem em suas narrações de uma forma envolvente e emocionante.

*Vale a pena conferir!*

**É grande a missão do Espiritismo, são incalculáveis as suas conseqüências morais. Data somente de ontem, entretanto, que tesouros de consolação e esperança já não espalhou pelo mundo!  
Quantos corações contristados, frios, não aqueceu ou reconfortou! Quantos desesperados retidos sobre o declive do suicídio!**

León Denis

**O Universo derrama o Amor em nossas vidas, quando a fé permite**



## MENSAGEM

Amigos, companheiros,

Finalmente, depois de um breve tempo aqui, estou pronto, indeciso e inseguro pela emoção, mas pronto a escrever-lhes.

Agradeço a todos, principalmente ao Vasco pela disposição de aceitar-me. Agradeço muito a Jesus, à equipe toda desta casa que tão bem acolheu-me na tarefa e agora me socorre neste plano da vida.

Peço encarecidamente a compreensão pela minha natural dificuldade, pois este contato, apesar de trabalhado há tempos, ainda me é difícil, pela transformação de ondas cerebrais de perispírito a perispírito.

Tenho que fazer força para concentrar-me nas letras e evitar pensamentos outros que possam atrapalhar, interferindo no sentido.

Em breves palavras conto, desta primeira vez, como me sinto hoje, no plano real da nossa vida. O retorno pode ter parecido para os meus que foi trágico e difícil, mas digo que não. Sentí apenas o enfraquecimento gradual, as perdas das forças e em breve os meus, os nossos amigos do plano espiritual já se faziam presentes e sorriam para receberem o meu espírito. Levei algum tempo para recompor as forças que haviam desaparecido, mas o tratamento no "Nosso Lar" foi eficaz.

Encontrei velhos companheiros e o ambiente já me é familiar. Retorno com frequência às reuniões desta Casa em companhia dos tarefeiros permanentes, à minha casa, é onde me emociono pela saudade e pelo amor a todos. Sou grato pela lembrança, mas é com o carinho de vocês e não pelo choro ou desespero que posso me equilibrar.

Pensem que é um momento difícil mas transitório, e não há motivo para desespero. A turma de cá é muito boa e a tarefa continua nos dois planos.

Orem em agradecimento a Deus por permitir que sejamos todos auxiliados. A vida continua, e mais cedo ou mais tarde estaremos todos em Nosso Lar. É uma beleza. Confie em Jesus, trabalhem com amor e tenho certeza, poderemos reconstruir a nossa casa, com todos unidos do lado de cá. Obrigado pelo amor e pelo carinho.

Voltarei em novas oportunidades, como voltei pela palavra, apenas pedindo a Jesus sua paz e seu amor para todos os de nossa querida casa. Orem e agradeçam. Do seu para sempre.

Hélio Loureiro

Mensagem do irmão, companheiro e mentor Hélio Loureiro. Enviada pouco tempo depois do seu desencarne através do médium Vasco Araújo.

## Aprendendo com Chico

### Atos de caridade

Numa tarde muito fria de junho, o Chico foi chamado para ir à casa de um irmão, que se achava muito doente. Atendeu-o.

Tratava-se de alguém que vivia mais doente do espírito que do corpo.

Chico lembrou-se da assertiva de Bezerra de Menezes: de que na Terra, no meio dos enfermos, 90% são portadores de doenças espirituais; do MENTALISMO, de Miguel Couto, Espírito, no FALANDO A TERRA; da bellíssima crônica do Espírito de Emmanuel, SINTONIA, do seu livro ROTEIRO, para concluir que o companheiro visitado era uma vítima do pensamento pessimista, em virtude de apenas corresponder-se com entidades da Terra e do Além em sintonia com seu mal...

Inspirado pelo seu esclarecido Guia, Chico deu ao irmão que o chamara, conselhos providenciais. E o fez como se a doença estivesse nele, Chico, que é a maneira cristã de aconselhar melhor porque não fere, não humilha... O doente melhorou.

Noutro dia, recebeu ordens de seu Chefe para procurar um colega de serviço, em Belo Horizonte, e resolver com ele determinados problemas afetos à Fazenda. Cumpre as ordens. O irmão procurado, por se sentir mais categorizado, recebe-o com altivez e pouco caso... E, em dado momento, sob surpresa do Chico, magôa-o, mostrando-lhe que sua presença ali dissaboreava-o...

Que não desejava ser procurado por ninguém e muito menos por ele, Chico, que ali fora, certamente, para fiscalizá-lo... O Chico ia responder-lhe delicadamente, já aí agastado com a ira do companheiro, quando Emmanuel o aconselha: nada responda, Chico, ele sofre horrivelmente do fígado e precisa do seu silêncio e da sua caridade...

Bem haja os que carregam a cruz de palha, que geram atos assim, que medicam enfermidades do corpo e da alma de irmãos sofredores, encaminham-os ao Grande Roteiro Salvacionista.

Chico Xavier na Intimidade - Ramiro Gama

## Nossos mentores

### Hélio Loureiro



Hélio Loureiro nasceu em Raul Soares em 23.09.1937. Filho de Manoel Loureiro e Ana Martins Laia, foi o penúltimo numa família de cinco filhos. Pouco tempo após seu nascimento mudou-se com a família para Mariana. Alguns anos depois, sua mãe perdeu a saúde, havendo necessidade então de ir morar com sua irmã mais velha em Piranga. Com ela morou até os 13 anos de idade, indo, posteriormente, ficar com outro irmão em Jequeri. Aos 14 anos foi acometida pela tuberculose que o fez internar-se para tratamento em Belo Horizonte. Foi quando conheceu aquela que seria sua esposa, Rosa, que morava nas imediações do Sanatório. Ficou ali hospitalizado por cerca de 4 longos anos, sem obter melhora alguma. Aos 18 anos foi curado através da mediunidade de um senhor chamado Henrique, iniciando a partir dessa época sua vida bancária.

Aos 19 anos, quando pensava já em casar-se, eis que a tuberculose o ataca novamente, estando até desenganado pelos médicos. Felizmente recebeu alta após 8 meses de tratamento. Contava com 22 anos quando casou-se com Rosa, com quem teve 4 filhos: Stefanie, Dario, Fábio e Hélio.

Iniciou-se na Doutrina dos Espíritos por volta de 1966, no Centro Espírita Ismael. Lá trabalhou como médium intuitivo, psicofonia e também fazia parte da diretoria, juntamente com o senhor Francisco Oliveira, que hoje também é um dos mentores de equipe de visitas aos enfermos da Casa de Glacus.

Em 1986, ingressou-se na Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Apesar do pouco tempo, nosso irmão dedicou-se com afinco na Despesa Irmã Clandira, nas reuniões de tratamento das quartas-feiras e costumava também fazer palestras evangélicas nas reuniões públicas.

Hélio era, dentre outras coisas, alegre e carismático. Foi um pai especial. Admirava a natureza e gostava de fazer suas preces ao ar livre, sempre agradecendo ao Criador, as maravilhas a nós doadas.

Há informações de que uma de suas últimas encarnações

tenha sido em Portugal.

Ele costumava dizer que a Doutrina Espírita não era uma novidade para ele, quando fazia algum estudo, era como se já o tivesse feito antes.

A fé era sempre o sustentáculo na sua vida. Mesmo antes de ser espírita, tinha intuições a cerca da aplicação do passe, usando deste recurso sempre que necessário em sua filha, ainda bebê.

Em outubro de 1989, descobriu-se que Hélio estava com leucemia, iniciando aí, mais outra fase de sofrimento para o nosso irmão, mas, em momento algum manifestou qualquer tipo de revolta, apresentando sempre uma grande resignação.

Acredita-se que ele tenha pressentido seu desencarne, pois ainda no hospital, observando que o seu relógio que trabalhava há muitos anos sem problema parou, disse a um de seus filhos que ele (Hélio) estava parando também.

No dia do seu desenlace, nosso irmão Ênio Wendling, após a reunião pública de uma quinta-feira, fez um relato onde informou aos presentes, inclusive alguns filhos de Hélio, que uma equipe de espírito mentores do Centro Espírita Ismael, estava juntamente com uma equipe da Casa de Glacus, se deslocando para o hospital onde estava internado o Hélio, para auxiliar no desligamento do nosso irmão.

O desencarne do Hélio se deu nos primeiros minutos do dia que estava começando, eram 15 minutos do dia 06 de outubro de 1989. Alguns meses depois, houve uma manifestação dele através da mediunidade psicofônica de uma irmã da nossa casa, onde ele mencionava todas as belezas da natureza do lado de lá. Depois uma mensagem psicografada pelo médium Vasco onde pode-se perceber que ele permanecia o mesmo, curtindo as paisagens como sempre fizera aqui no nosso planeta.

Agradecemos a presença deste querido mentor junto às equipes de visitas aos enfermos e pedimos a Deus que o fortaleça e ilumine sempre.

\*Leia a mensagem ao lado e confira a grandiosidade de seu espírito.

Em algum lugar do Universo, o amor reúne neste momento os desafetos

# Os clones têm alma?

As descobertas científicas no campo da Biologia e da Medicina têm trazido à tona discussões interessantes do ponto de vista ético e religioso. A cada novidade científica, vêm-se intensificados esses debates, que muitas vezes incomodam os homens religiosos que dicotomizam Religião e Ciência, como áreas inconciliáveis do conhecimento humano.

Mas, indiscutivelmente, nenhuma das últimas descobertas causou tanta admiração e gerou polêmica da magnitude igual a que vem produzindo a possibilidade de clonagem do ser humano, suscitando questões como: "têm alma os clones?", "é possível criar a alma através do processo de clonagem?".

Por ser assunto momentoso, mas pouco divulgado ainda em suas bases, vejamos em simplórias palavras e de maneira a mais objetiva possível o que exatamente é a clonagem.

O processo consiste em se tomar uma célula ovo ou zigoto, retirar-lhe o núcleo e pôr, em seu lugar, o núcleo de uma célula escolhida de um outro ser. Isto resultaria na formação de um novo indivíduo exatamente igual, em sua carga genética, ao doador celular.

Daí, naturalmente, surgiram especulações do tipo ser possível a produção, em série, no futuro, de personalidades - boas ou más -, de acordo com a vontade dos interessados na sua consecução.

Como o homem moderno sintoniza, ainda, mais detidamente com o mal, já se imagina logo a produção de um batalhão de "Hitlers", de "Mussolinis", de "Neros", ou de outras personalidades mal vistas

e tidas como extremamente más pela opinião pública.

Mas será que isto é mesmo possível acontecer?

Em primeiro lugar, não nos é factível esquecer que o homem, na formação de sua personalidade, é influenciado por variada gama de fatores, tais como genéticos, sociais, culturais e espirituais. Portanto, não teríamos indivíduos com as mesmas características morais, mesmo se os produzíssemos em série. Talvez, com grande semelhança física e, até mesmo, com algumas tendências a distúrbios somáticos, mas nada além disso. A educação familiar, o meio em que fosse chamado a viver, as características do tempo em que fosse instado a agir, certamente que, por si só, resultariam em diferentes gênios e personalidades.

De outra forma, preponderando sobre as demais, teríamos as razões de ordem espiritual. Sim, porque, para que haja vida orgânica mantida, faz-se imprescindível a presença do Espírito. Logo, os clones são seres governados pela centelha anímica, pela alma que é maestrina da vida.

Obviamente que não se pode criar a alma no Laboratório. O que se faz é oferecer um corpo somático a um Espírito necessitado de ingressar no mundo material através da reencarnação. E como se processaria isto?

Ora, não pensemos que os Espíritos responsáveis pela fenomenologia palingenética estejam de braços cruzados e que, semelhante a lavê, estejam perplexos com a audácia do homem. Surpresos com a investida do ser humano no desenvolvimento de técnicas alternativas para viabilizar o processo reencarnatório. Não! Os Espíritos trabalham conjuntamente com os cientistas encarnados e muito freqüentemente apresentam os

candidatos ao futuro corpo, sendo bastante o trabalho honesto e visando o Bem da equipe encarnada.

Quando não programada a reencarnação, a Lei funciona automática sobre aqueles Espíritos recalcitrantes e que não procuram trabalhar o seu próprio progresso, havendo um arrastamento compulsório do Espírito pelo material genético posto à disposição.

Destarte, semelhantemente ao que acontece nas concepções naturais, o Espírito preexiste ao corpo e serve mesmo de modelo à sua formação.

Por esta razão, não iremos encontrar indivíduos exatamente iguais, do ponto de vista psicológico, ao doador celular e as semelhanças psíquicas ficarão por conta unicamente da afinidade que, aliás, desde que aliada à necessidade reencarnatória, será o bastante para fazer com que este ou aquele Espírito se aproxime do material genético em trânsito embrionário.

Reencarnações compulsórias não programadas pelos Espíritos amigos, aliás, já ocorrem no dia-a-dia da Humanidade nos casos de irresponsabilidade sexual.

Por outro lado, podemos afirmar que há clones faz muito tempo: desde que o homem é homem, basta observarmos os gêmeos univitelinos: possuem exatamente o mesmo material genético. São o que poderíamos denominar de "clones naturais".

No entanto, a despeito de possuírem a mesma estrutura genética, apresentam sob o aspecto psicológico, diferenças que às vezes são de monta. E por quê? Porque são Espíritos diferentes, com experiências particulares e,

por conseguinte, com tendências e carências específicas.

O Espiritismo não é contrário à pesquisa científica, pois esta, também, é reveladora da verdade. Até porque o conhecimento científico de per si não é bom nem mau, mas o destino que lhe dá o homem que o detém é que vai torná-lo benéfico ou maléfico. Portanto, compreenda-se que a problemática conjuntural do mundo é de ordem exclusivamente ética, quer dizer, é preciso que os cientistas - como de resto toda a Humanidade - busquem a sua moralização para que as aplicações das suas descobertas resultem sempre em bem-estar, paz, harmonia e fraternidade para os homens. O conhecimento deve ser utilizado para fortalecer em nós o amor pela vida, por nós mesmos. O amor a Deus e ao próximo dos ensinamentos crísticos.

A Doutrina Espírita tem, sob todos os aspectos, muito a oferecer aos cientistas, pois elucidada de forma clara e racional a fenomenologia da vida e orienta sobre as peculiaridades do espírito interagente com a matéria, desembocando inapelavelmente na moralização do ser humano.

Quanto aos clones, podemos sem dúvida alguma afirmar que, desde que consigam manter-se vivos, albergam uma alma que preexiste ao corpo, em tudo semelhante a nós outros, mas ostentando as suas peculiaridades, as suas próprias tendências que poderão ter facilitada ou não a manifestação pelo novo complexo celular.

Fortaleza Espírita - número 02

Francisco Cajazeiras

## Vem aí o Jantar Beneficente da Fraternidade!!!!...

Dia 17 de setembro de 1999, às 21:00 horas, no Clube dos Oficiais - Rua Diabase, 200 - Calafate.

Mais uma iniciativa do Departamento Feminino da Casa de Glacus o jantar beneficente terá todos os departamentos da Casa representados no trabalho com união, responsabilidade e confraternização.

Vai ser uma ótima oportunidade.

Envolve-se. Sua presença assim como a participação de sua família, será muito importante.



## Os Espíritos respondem de boa-vontade às perguntas que lhes são dirigidas?

- "Conforme as perguntas. Os Espíritos sérios sempre respondem com prazer às que têm por objetivo o bem e os meio de progredirdes. Não atendem às fúteis."

**Basta que uma pergunta seja séria para obter uma resposta séria?**

- "Não; isso depende do Espírito que responde."

**a) Mas, uma pergunta séria não afasta os Espíritos levianos?**

- "Não é a pergunta que afasta os Espíritos levianos, é o caráter daquele que a formula."

**Quais as perguntas com que mais antipatizam os bons Espíritos?**

- "Todas as que sejam inúteis, ou feitas por pura curiosidade e para experimentá-los. Nesses casos, não respondem e se afastam."

O Amor do Pai está presente aqui e agora



# ESPAÇO JOVEM

Aprendendo com a criança

Certo dia quando vínhamos para a Fraternidade, meu sobrinho deu um "piti" no carro. Não quero ir! Gritava em desespero. Como não parei para voltar, ele apelou, ainda no trânsito enfiou os dedos em meus olhos. Bom, aí tive que parar e dar umas palmadas. Ele ficou ainda mais nervoso, mas resolveu ficar quieto.

Chegamos à Fraternidade. Estacionei o carro e enquanto colocava a tranca, ele, espontaneamente, abraçou-me e beijou-me, caminhando de mãos dadas até a evangelização infantil.

Jesus disse: "Deixai que venham a mim as criancinhas e não as impeçais, porquanto o reino dos céus é para os que lhes assemelham. Digo-vos, em verdade, que aquele que não receber o Reino de Deus como uma criança, nele não entrará". (São Marcos 10; 15 e 15) Evangelho Segundo o Espiritismo Cap. 10. Item 2.

Comecei a pensar no acontecido. A minha atitude com a criança foi agressiva e reprovável, mas esta criança, com a grande facilidade de esquecer as ofensas, característica da maioria delas, tomou uma atitude que, ainda, muitas vezes não tomamos: o de perdoarmos os que nos ofendem. Este perdão é incondicional.

Amai vossos inimigos (São Mateus 5;44) Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. 17, Item 1.

Quando, assim como esta criança, saberemos levar a um agressor o abraço e o beijo?

A criança faz. Nós não fazemos, pois nos sentimos envergonhados, constrangidos. Talvez porque a sociedade e a nossa cultura ainda esteja no "olho por olho e dente por dente" (São Mateus 5;38), mas Jesus nos ensinou o amor a todos, incondicionalmente.

A criança como está mais próxima do plano espiritual, pois tem pouco tempo que o deixou e também tem seus protetores em ligação direta com o mundo dos espíritos, passa para nós essas lições de grandeza de espírito. Nós temos que nos esforçar para aprender e esquecer as ofensas, evitando a contaminação pelos miasmas no ódio que nos prejudica a saúde física e espiritual.

Assim, pensando nas dificuldades do perdão em nossa vida terrena, precisamos aprender a colocar o amor em nosso coração, para que ele fique mais forte em cada existência. E nesta atual existência física, em contato com a Doutrina Espírita, aprendendo que a vida é eterna e o espírito é imortal, precisamos aprender ainda mais, a exercitar o perdão e o amor ao nosso próximo.

"Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lhe também vós" (São Mateus 7;12) Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap.10. Item 2.

Tudo o que estamos fazendo ao nosso próximo, estamos recebendo igualmente. Seja como for.

Nos livros: Os Mensageiros e Missionários da Luz - Ed. FEB, psicografia de Francisco Cândido Xavier pelo espírito de André Luiz - em duas oportunidades é feito comentário a respeito do nosso relacionamento em família. Uma pequena discussão entre o casal, traz uma certa desarmonia psíquica no ambiente familiar, com consequências que ainda não nos foi

passado pela espiritualidade. Então, como vemos, a Doutrina Consoladora amplia as palavras de Jesus mostrando-nos o quanto é importante o amor ao próximo, principalmente dentro do lar.

Se você não quer receber vibrações de ódio, então evite de emití-las, pois pela lei de atração espiritual, semelhante atrai semelhante.

Nosso lar pode ser o cadinho reparador do passado, mas nós devemos fazer dele um espaço de bênçãos divinas e irradiações de amor. Depende de nós, principalmente, quando estamos nos evangelizando, aplicar os ensinamentos que se tornaram em nosso espírito.

"Amarás a teu próximo como a ti mesmo" (São Mateus 22;39) Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. 15, Item 4.

Quem ama a si mesmo não faz o mal, pois é a si mesmo que o faz. Dentro de casa esforcemo-nos para colocar o amor em prática, pois nosso lar é a primeira oportunidade, uma vez cumprida fica mais fácil prosseguir.

Que possamos em nosso dia a dia, em nossa família, aprender a praticar o amor, a lutar contra nossos sentimentos inferiores, para poder vencer os obstáculos que possam aparecer em nossa caminhada evolutiva.

A harmonia dos sentimentos, garante luz o bastante para uma existência cheia de realizações espirituais.

Gelson Garcia

## MEMÓRIAS DE UM MÉDIUM

### Vidas Progressas

A cidade é o Rio de Janeiro no século passado. Vejo-me sentado em um banco, em um parque. Identifico-me como médico e observo a minhas roupas brancas. Calço uma espécie de polainas. Estou muito triste. Ao fundo, um imponente edifício. Um hospital. Observo muitas árvores neste parque e a presença de um espírito feminino flutuando ao meu lado. É Teresa que diz velar por mim há séculos e ficará comigo até o fim dos tempos.

Vejo-me em uma enfermaria, observando vários doentes deitados em macas improvisadas. O hospital está repleto e me sinto impotente diante de tantas mortes causadas por uma febre avassaladora. "É a gripe. Sou médico e não posso fazer nada? Por que meu Deus?". Ao meu lado está um querido e dedicado mestre que me diz: "Observe os doentes também pela alma pois todos eles sentem, amam e choram. Precisam de nós". Foi meu mestre na clínica hospitalar. Penso: quanto devo a este nobre amigo! Os meus olhos se enchem de lágrimas de profunda gratidão. Desencarnei antes deste grande amigo e benfeitor.

Tenho 30 anos e estou doente. Em casa sou cuidado pela esposa dedicada. Não a reconheço nesta atual encarnação. Temos dois filhos pequenos. O mais velho não consigo vê-lo nesta minha vida atual, mas o mais jovem é agora o meu irmão caçula. Sinto ainda a presença de alguém no ambiente, mas não consigo vê-lo. A dor no estômago é intensa. Procurando ver diretamente o meu mal, observo o estômago tomado por uma grande úlcera. Falta parte dele e as bordas são esbranquiçadas. Um grande volume de líquido está presente no interior do órgão, fazendo-o arder e provocando intensa dor. Estou morrendo. Dói. O meu pai espírito, com o mesmo rosto desta última encarnação chega e diz, estendendo-me os braços: "Venha. Vamos embora". Digo a ele que não quero ir, pois tenho muito dinheiro e não posso morrer. Não penso na minha esposa e nem nos filhos. Penso apenas, no que o poder financeiro pode comprar. A saúde? Morri com um grito de dor. Sinto o meu pai espírito carregar-me nos braços e observo o voo quase na vertical, vendo o Rio de Janeiro bem embaixo, à noite.

Sou levado para um hospital espiritual e deixado em um quarto com paredes em um azul muito claro. Celeste. A janela é ampla e envidraçada. A cama é macia e meu pai sai. Reclamo em vão a sua presença. Com o tempo, dias, meses, não sei, consigo levantar-me e vou até à janela. Estou no segundo ou terceiro andar. Um grande parque com muitas árvores cerca o hospital e observo vários doentes, vestidos com uma longa e alva camisola passearem por amplos caminhos. Quando me vêm param a caminhada e todos, sem exceção, batem palmas para mim. Eu me emociono e digo que não mereço, era só minha obrigação e as lágrimas saem em um convulsivo choro, misto de alegria e recompensa.

Naquela encarnação, um espírito já melhorado pela dor que vê o seu semelhante como irmão. Mas, ainda presente o orgulho, o querer de bens materiais, forte herança de vidas pretéritas. Hoje sei que muito devo melhorar!

Vasco Araújo

Capítulo do Livro "Memórias de um Médium", Editora da Fraternidade, autor Vasco Araújo, que pode ser solicitado à FEIG pelos telefones: (0xx) 31-422.9299 ou (0xx) 31-273.3898.

### Você Sabia? A aparição de um cão

O Sr. Roberto Austin, segundo informa Gabriel Delanne, é quem contava esta história e garantia ser autêntica:

"O seu pai, o juiz Austin, que era conhecido como um grande amador de cães, tinha um fraldeiro, muito ligado ao dono. O cão morrera e, uma semana depois, o juiz foi à casa de um amigo em Clifton, com o qual se entretive durante alguns instantes no salão. Quando ele partiu, uma moça escocesa, que se achava então em casa, perguntou quem era aquele senhor com um cão. A dona da casa respondeu que era o juiz Austin, mas, acrescentou, não trazia cão nenhum consigo. A outra replicou que havia com ele um cachorro, no salão, e descreveu exatamente, não só o aspecto de um velho cão de fralda, como, ainda, sua postura favorita, quando se achava ao pé do dono.

Podeis pensar o que quiserdes desta história, diz Austin, mas é verdadeira."

Correio Fraterno do ABC.

Não existe nenhum recanto do Universo que o amor não possa alcançar



### As preocupações

Mat. 6:25-34

**24 -** Ninguém pode servir a dois senhores, pois há de aborrecer a um e amar o outro, ou há de unir-se a um e desprezar o outro: não podeis servir a Deus e às riquezas.

**25 -** Por isso vos digo: Não estejais ansiosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer, ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo mais do que o vestuário?

**26 -** Olhai para as aves do céu, que não semeiam, nem ceifam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não valeis vós muito mais do que elas?

**27 -** Ora, qual de vós, por mais ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado à sua estatura?

**28 -** E pelo que haveis de vestir, por que andais ansiosos? Olhai os lírios do campo, como crescem; não trabalham nem fiam;

**29 -** Contudo vos digo que nem mesmo Salomão em toda a sua glória se vestiu como um deles.

**30 -** Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós, homens de pouca fé?

**31 -** Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que havemos de comer? ou: Que havemos de beber? ou: Com que nos havemos de vestir?

**32 -** (Pois a todas estas coisas os gentios procuram). Porque vosso Pai celestial sabe que precisais de tudo isso.

**33 -** Mas buscai primeiro o seu reino e a sua perfeição, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

**34 -** Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã; porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu trabalho.

Trecho de suma graça poética, no qual podemos imaginar o sublime Nazareno sentado sob as árvores a contemplar ao longe o lago muito azul, cercado de margens floridas, com o céu turquesa cortado pelo vôo dos pequenos pássaros coloridos; a doçura da natureza plasmando idílico ambiente de paz e plenitude espirituais. Após tratar do desprendimento das coisas terrenas, Jesus passa a maior aprimoramento dessa teoria, ensinando-nos que nem devemos preocupar-nos com o que a humanidade geralmente considera essencial. Porque o Autor da Vida dispensa cuidado às coisas mínimas, demonstra a dedicação alerta do Pai carinhoso, atento a todos os pormenores dos mais pequeninos seres. Quem alimenta as aves, alimenta os homens; quem veste as flores silvestres tem meios de sobra para vestir as criaturas. Que adianta preocupar-se? Quem é capaz de, com a sua preocupação, "acrescentar um côvado à sua estatura"? Jesus contempla as flores de cores brilhantes: os lírios do campo, flores agrestes que nascem e crescem sem cultivo, todas apresentam uma riqueza de vestuário que nem o mais rico rei (Salomão) conseguirá igualar. Se Deus assim veste a erva do campo, quanto mais aos seus filhos queridos. Jesus orienta: não vos inquieteis, dizendo: Que havemos de comer? ou: Que havemos de beber? ou: Com que nos havemos de vestir? Então, por que duvidar, homens de "pequena fé"? O Mestre conclui: "não vos preocupeis", o que significa que devemos trabalhar por conseguí-las, mas sem preocupação, mantendo íntima certeza de que nada nos faltará, do que for essencial à vida. Chega, então, a ordem: buscar antes de tudo o "reino de Deus" e "Sua perfeição". Conseguindo isso, tudo o mais nos será dado por acréscimo. E continua Jesus, recomendando que não devemos preocupar-nos com o amanhã, pois a cada dia basta o seu trabalho. A confiança na Providência Divina deve ser total por parte da individualidade, do Espírito que já esteja unido à Centelha Divina. Todo o trecho está imbuído desse espírito de renúncia e desprendimento das coisas materiais e de fixação na realidade do que é espiritual. Quando o Espírito compreende a realidade de Deus Imanente em todos e em tudo; quando verifica que o Pai habita dentro das plantas e das flores, dando-lhes vestimentas de delicadeza e beleza inatingíveis pelo homem, qualquer que seja sua riqueza; quando se convence de que Deus está dentro dos pássaros, deles cuidando ternamente, na roupagem multicor das penas, garantindo-lhes ainda o sustento, dia a dia; então sua confiança na Providência cresce ao ponto de saber que também não poderá haver abandono por parte do Pai a qualquer criatura humana, cuja evolução a torna muito mais importante do que qualquer flor ou pássaro.

Marcelo Orsini (baseado em estudo de C.T. Pastorino)

## O Livro dos Espíritos



**402 -** Como podemos julgar da liberdade do Espírito durante o sono?

- Pelos sonhos. Quando o corpo repousa, acredita-o, tem o Espírito mais facilidades do que no estado de vigília. Lembra-se do passado e algumas vezes prevê o futuro. Adquire maior potencialidade e pode pôr-se em comunicação com os demais Espíritos, quer deste mundo, quer do outro. Dizes frequentemente: tive um sonho extravagante, um sonho horrível, mas absolutamente inverossímil. Enganas-te. É amiúde uma recordação dos lugares e das coisas que viste ou que verás em outra existência ou em outra ocasião. Estando entorpecido o corpo, o Espírito trata de quebrar seus grilhões e de investigar no passado ou no futuro.

"Pobres homens, que mal conheceis os mais vulgares fenômenos da vida! Julgai-vos muito sábios e as coisas mais comezinhas vos confundem. Nada sabeis responder a estas perguntas que todas as crianças formulam: Que fazemos quando dormimos? Que são os sonhos?"

"O sono liberta a alma parcialmente do corpo. Quando dorme, o homem se acha por algum tempo no estado em que fica permanentemente depois que morre. Tiveram sonhos inteligentes os Espíritos que, desencarnando, logo se desligam da matéria. Esses espíritos, quando dormem, vão para junto dos seres que lhes são superiores. Com estes viajam, conversam e se instruem. Trabalham mesmo em obras que se lhes deparam concluídas, quando volvem, morrendo na Terra, ao mundo espiritual. Ainda esta circunstância é de molde a vos ensinar que não deveis temer a morte, pois que todos os dias morreis, como disse um santo.

"Isto, pelo que concerne aos Espíritos elevados. Pelo que respeita ao grande número de homens que, morrendo têm que passar longas horas na perturbação, na incerteza, ou a mundos inferiores à Terra, onde os chamam velhas afeições, ou em busca de gozos quiçá mais baixos do que os em que aqui tanto se deleitam. Vão beber doutrinas ainda mais vis, mais ignóbeis, mais funestas do que as que professam entre vós. E o que gera a simpatia na Terra é o fato de sentir-se o homem, ao despertar, ligado pelo coração àqueles com quem acaba de passar oito ou nove horas de ventura ou de prazer. Também as antipatias invencíveis se explicam pelo fato de sentirmos em nosso íntimo que os

entes com quem antipatizamos têm uma consciência diversa da nossa. Conhecemo-los sem nunca os termos visto com os olhos. É ainda o que explica a indiferença de muitos homens. Não cuidam de conquistar novos amigos, por saberem que muitos têm que os amam e lhes querem. Numa palavra sono influi mais do que supondes na vossa vida.

Graças ao sono, os Espíritos encarnados estão sempre em relação com o mundo dos Espíritos. Por isso é que os Espíritos superiores assentem, sem grande repugnância, em encarnar entre vós. Quis Deus que, tendo de estar em contacto com o vício, pudessem eles ir retemperar-se na fonte do bem, a fim de igualmente não falirem, quando se propõem a instruir os outros. O sono é a porta que Deus lhes abriu, para que possam ir ter com seus amigos do céu; é o recreio depois do trabalho, enquanto esperam a grande libertação, a libertação final, que os restituirá ao meio que lhes é próprio.

O sono é a lembrança do que o Espírito viu durante o sono. Notai, porém que nem sempre sonhais. Que quer dizer isso? Que nem sempre vos lembrais do que vistes, onde tudo o que haveis visto, enquanto dormíeis. É que não tendes então a alma no pleno desenvolvimento de suas facilidades. Muitas vezes apenas vos fica a lembrança da perturbação que o vosso Espírito experimenta à sua partida ou no seu regresso, acrescida da que resulta do que fizestes ou do que vos preocupa quando despertados. A não ser assim, como explicaríeis os sonhos absurdos, que tanto os sábios, quanto as mais humildes e simples criaturas têm? Acontece também que os maus Espíritos se aproveitam dos sonhos para atormentar as almas fracas e pulsilânimes.

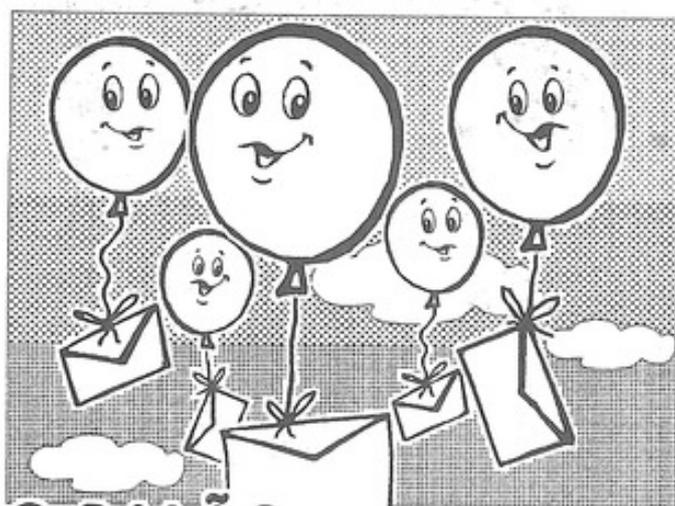
Em suma, dentro em pouco vereis vulgarizar-se outra espécie de sonhos. Conquanto tão antiga como a de que vimos falando, vós a desconheceis. Refiro-me aos sonhos de Joana, ao de Jacob, aos dos profetas judeus e aos de alguns adivinhos indianos. São recordações guardadas por almas que se desprenderem quase inteiramente do corpo, recordações dessa segunda vida a que ainda há pouco aludíamos.

Tratai de distinguir essas duas espécies de sonhos nos que vos lembrais, do contrário cairíeis em contradições e em erros funestos à vossa fé".

O bem é a força do amor se impondo



# CANTINHO DA CRIANÇA



## O BALÃO

ESTORINHA INTUITIVA E ARTE.....RICARDO LINS JANSEN

CERTA VEZ, UM MENINO GANHOU UM BONITO BALÃO MAS O SOLTOU E FOI CORRENDO PEDIR OUTRO.

SUA MÃE, QUE TINHA UM BOM CORAÇÃO, LOGO FOI COMPRAR. CONTUDO, O MENINO O DESPACHOU TAMBÉM PARA A IMENSIDÃO DO AR. O BALÃO SUBIU... SUBIU... E POR FIM SUMIU!

LOGO QUE O PERDEU DE VISTA, O MENINO CORREU ATRÁS DA MAMÃE. ELA QUASE SE ZANGOU QUANDO ELE DISSSE: - MÃE! EU VOU QUERER MAIS UM.

MAS COMO CORAÇÃO DE MÃE É MUITO GRANDE, ELA ACABOU INDO BUSCAR, TROUXE O MAIS BONITO QUE PÔDE ENCONTRAR E NÃO DEIXOU DE RECOMENDAR: - DESTE VOCÊ TEM QUE CUIDAR!

O MENINO CONCORDOU E SAIU ALEGRE MAS, PASSADOS ALGUNS MINUTOS, A MAMÃE TEVE UMA SURPRESA AO VÊ-LO PUXANDO-A PELA SAIA E DIZENDO: - ÔÔÔ... MÃE, ME DÁ OUTRO?

ESPANTADA, ELA FALOU: - DE NOVO? MEU FILHO, ASSIM NÃO DÁ! NÃO VOU FICAR COMPRANDO BALÃO PRA VOCÊ SOLTAR.

FOI ENTÃO QUE O MENINO TENTOU SE EXPLICAR: - MAS MAMÃE! ACONTECEU QUE ESCREVI UMA CARTINHA PRA DEUS, E PRECISO DO BALÃO PRA LEVAR! ... DESTA VEZ VOCÊ PODE ME TRAZER UM AZUL, TÁ?

OUTRO BALÃO, A MAMÃE NÃO FOI COMPRAR, MAS ENSINOU O FILHO A REZAR.



# CARTAS DO Leitor

Amados amigos,

Com muito carinho novamente escrevo para este jornal de luz, que nos traz muita paz, força e uma vontade imensa de conhecer esta Casa de Caridade.

Eu e meu esposo lemos o jornal com muita atenção, carinho e respeito pelo trabalho realizado por vocês, gosto de todas as partes e com frequência utilizo da parte "Cantinho da Criança", para ajudar na formação moral de meus alunos. Sou professora de 1º e 2º graus, e sinto-me na obrigação de contribuir para que os jovens possam desenvolver a moral cristã.

Porém nossas crianças e adolescentes estão um tanto afastados desse objetivo e demonstram um grande desinteresse para vários assuntos, principalmente, os relacionados a fé, solidariedade, tolerância, respeito, interesse pelo futuro, paz e até o amor ao próximo. Estão mais agressivos e um pouco preguiçosos.

Gostaria de pedir a vocês se puderem publicar no jornal algum assunto referente a este problema que tanto me preocupa, que ajude-me a ter a luz necessária para poder conseguir resolvê-lo não somente eu como todos que querem para o futuro uma sociedade melhor, porque estes jovens são os governantes de amanhã e para a evolução da humanidade à luz do Cristo é importante trabalhar estas sementes.

Agradeço pelo jornal. Que Deus os abençoe e que este trabalho cresça cada vez mais.

Cimone,  
Barbacena - MG

Caríssima Cimone,

Agradecemos sua carta e gentis palavras para todos nós da equipe da Casa de Glacus.

É muito bom saber que o nosso querido "Cantinho da Criança" tem atingido seu objetivo, ou seja, encaminhar nossas crianças dentro da moral evangélica.

Realmente é preocupante o comportamento das nossas crianças dentro da sociedade atual.

Porém não podemos desistir de

continuar a transmitir para elas os valores de uma conduta respeitosa e ética para um futuro mais feliz.

Pediremos ao nosso Ricardo que através de sua intuição, direcione alguma história nesse sentido. Procuraremos também artigos que possam contribuir no que o seu e os nossos corações tanto almejam.

Continue nesse trabalho belo de formação das nossas crianças e que Jesus a abençoe, hoje e sempre.

Prezados amigos,

Agradeço o recebimento do jornal e só tenho palavras de carinho e respeito por este trabalho que vocês realizam.

Sou trabalhador do campo e não posso ainda contribuir com este jornal, porém contribuo com minhas vibrações e energias para que vocês continuem firmes e fortes nesta caminhada. Só tenho esperanças de um dia conhecer essa casa e toda sua equipe de trabalhadores. Enquanto isso não é possível estou junto ao coração de vocês através do jornal.

Obrigado,  
Jamir Pinto  
Ituiubata - MG

Amigo Jamir,

É tão bom ter amigos por este Brasil afora. É mais um presente dos mentores de nossa casa aos nossos corações. Estamos aguardando sua visita e rogando a Deus que seja breve. Estamos firmes e fortes nesta caminhada porque sempre contamos com amigos que vibram pela casa do nosso Glacus.

Fique em paz.

A DIREÇÃO.



AQUI VOCÊ TEM SEMPRE  
UM AMIGO PARA OUVI-LO  
DIARIAMENTE, DANDO  
UMA MENSAGEM DE AMOR,  
OTIMISMO E CONFIANÇA.

(031) 411-31 31  
DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

IMPRESSO

O amor de Deus nos acompanha a cada esquina